

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2021.

0201 0312 0000
09h33
Presidente

"Denomina de "ESCOLA MUNICIPAL PARQUE AMAZÔNIA JUIZ CLÁUDIO RENDEIRO" a "ESCOLA MUNICIPAL PARQUE AMAZÔNIA", e dá outras providências".

Art. 1º Fica denominada "ESCOLA MUNICIPAL PARQUE AMAZÔNIA JUIZ CLÁUDIO RENDEIRO" a "ESCOLA MUNICIPAL PARQUE AMAZÔNIA".

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Belém, Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, em Belém, Capital do Estado do Pará, ao 01 de fevereiro de 2021.


Vereador John Wayne
PMDB

JUSTIFICATIVA

O Projeto em tela visa homenagear o Meritíssimo Juiz de Direito Dr. Cláudio Henrique Lopes Rendeiro, cujo brusco falecimento trouxe tristeza e comoção à nossa Capital.

O juiz Cláudio Henrique Lopes Rendeiro, que dedicou 26 anos de sua vida à carreira da magistratura paraense, faleceu por complicações da Covid-19, na segunda-feira, 18 de janeiro de 2021. A Presidência do TJPA estabeleceu luto oficial por três dias. Rendeiro foi o criador e intérprete do célebre personagem Epaminondas Gustavo.

Durante 14 anos, Rendeiro atuou na área penal. A defesa pela ressocialização de egressos do sistema penal foi uma das principais atuações na magistratura no Poder Judiciário do Pará. Ele foi o primeiro coordenador estadual do programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Criado em 2009, o Começar de Novo tem a finalidade de promover ações de reinserção social de presos, egressos do sistema carcerário e de cumpridores de medidas e penas alternativas. Implantado em 2010 no Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), o programa desenvolveu mobilizações, em âmbito estadual, voltadas à sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil, com o propósito de promover ações de desenvolvimento sócio-cultural, capacitação e qualificação profissional e de empregabilidade para presos e egressos do sistema penal, de modo a concretizar a inclusão cidadã e promover a redução da reincidência criminal.

Anterior ao programa Começar de Novo, em 2007, o juiz atuou à frente do projeto Dó Ré Mi Faz Melhor junto aos internos e internas do sistema penitenciário do Estado. O projeto foi incorporado às ações do programa do CNJ posteriormente. O Dó Ré Mi Faz Melhor começou com algumas experiências em unidades prisionais masculinas. Em 2008, o projeto passou a ser realizado no Centro de Recuperação Feminino (CRF). O objetivo foi utilizar a música como ferramenta de reinserção social e humanização.

À época, o Claudio Rendeiro explicou que "a música tem um efeito terapêutico, o que é reconhecido por estudiosos. Trazer a música para o ambiente carcerário diminui o estresse e serve também para que o próprio interno se perceba como sujeito, como alguém capaz de produzir, que tem uma aptidão, que pode ser reconhecido e fazer algo útil. O projeto foi pensando nisto. Não é somente música pela música e, sim, resgatar, através dela, a autoestima e a dignidade humana", explicou ele.

Ultimamente, o juiz era titular da 4ª Vara do Tribunal de Júri de Belém, com competência para julgar crimes dolosos contra a vida, inclusive em Mosqueiro e Icoaraci. Antes, tinha atuado na 1ª Vara de Execução Penal da Capital, transformada na 4ª Vara de Tribunal do Júri pela Resolução do TJPA nº. 21/2016. Rendeiro ingressou

na magistratura paraense em 24 de novembro de 1994, por meio de concurso público. Ele apoiou e respondeu por dezenas de Comarcas na Capital e interior. Começou como titular da Vara Única da Comarca de Gurupá e passou pela titularidade das Varas Únicas da Comarca de Afuá, Vara Única da Comarca de Uruará, Vara Única da Comarca de Rio Maria, 2ª Vara Cível da Comarca Itaituba, 2ª Vara Cível da Comarca de Tucuruí, Juizado Especial Cível da Faci, 21ª Vara Penal, 3ª Vara do Tribunal do Júri e Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas da Capital.

EPAMINONDAS - Nascido em 20 de junho de 1965, era natural de São Caetano de Odivelas. Cláudio Rendeiro trouxe a vivência pessoal e profissional do interior do Estado para dar vida ao célebre e conhecido personagem Epaminondas Gustavo, personagem criado pelo próprio juiz. Epaminondas era caracterizado como um homem simples do interior. Com linguagem coloquial, simples e característica do interior, Rendeiro apresentava conflitos judiciais e situações diárias vividas pelo personagem que eram explicadas didaticamente pelo viés do Direito. O personagem se popularizou por mensagens instantâneas de celular até chegar às mídias digitais de redes sociais.

O juiz contribuía, desde 2013, com as atividades da Web Rádio Jus, unidade do Departamento de Comunicação do TJPA, com o programa "Escuta, mano, o meu recado". O objeto era levar a informação do Poder Judiciário e suas ações aos diversos públicos. No formato de spot, Epaminondas oferecia dicas e orientações nas mais diversas matérias do Direito, com situações corriqueiras. O material era reproduzido pela Rádio Cultura FM 93.7; pela Rádio Nacional da Amazônia, ligada à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) e pela Rádio Justiça, Supremo Tribunal Federal (STF). O personagem atuou em atividades de divulgação de combate ao trabalho infantil da Comissão de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8).

Nosso objetivo, ao apresentar este Projeto de Lei, é homenagear tão importante e querida personalidade, dando seu nome à Escola Municipal Parque Amazônia, tomando o cuidado de manter a denominação original da Escola, apenas acrescentando o Título e o nome do homenageado, sendo, portanto, que peço o fundamental apoio dos meus pares à esta singela, mas importante proposição;

Câmara Municipal de Belém, Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, em Belém, Capital do Estado do Pará, ao 01 de fevereiro de 202.


Vereador John Wayne

PMDB